



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

GRUPO DE ESTUDOS OGBON: UM OLHAR PARA A HISTÓRIA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA¹

Autores(as): Vitor Matheus dos Santos²

Tutor(a): Luiz Carlos Bento³

pethistufmscptl@gmail.com;

PET História Conexões de Saberes

UFMS - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Santos, V. M.

¹Grupo PET-História conexões de saberes, UFMS, Campus CPTL; E-mail: Vitor.matheus@ufms.br.

RESUMO: O presente trabalho apresenta reflexões acerca das experiências do Grupo de Estudos OGBON, vinculado ao PET História Conexões de Saberes da UFMS/CPTL e ao NEABI do IFMS/TL, que tem como objetivo promover debates e ações voltadas às relações étnico-raciais e à valorização da cultura afro-brasileira e africana. A metodologia baseia-se na observação e análise das atividades do grupo, que ocorrem por meio de encontros quinzenais e oficinas temáticas desenvolvidas em eventos acadêmicos e comunitários. Os resultados demonstram que o OGBON se consolidou como um espaço de formação crítica e antirracista, contribuindo para o letramento racial dos participantes e para a ampliação do diálogo entre universidade e sociedade. O grupo representa uma prática educativa e social que reafirma a importância da ancestralidade e da resistência negra no combate às desigualdades e na construção de uma educação plural e democrática.

Palavras-chave: Educação; Ancestralidade; Relações Étnico-raciais; Movimento Negro

OGBON STUDY GROUP: A LOOK AT AFRO-BRAZILIAN AND AFRICAN HISTORY

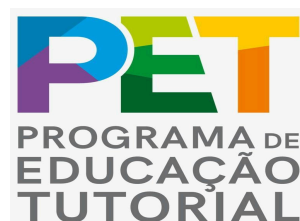
¹ 4 e 10, educação de qualidade e redução das desigualdades.

² Graduando em História - Licenciatura pela UFMS/CPTL. Bolsista do PET História Conexões de Saberes <http://lattes.cnpq.br/8222236015455047>

³Tutor do PET História conexões de Saberes UFMS/CPTL <http://lattes.cnpq.br/3924258270792787>



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

ABSTRACT: In this article, reflections are presented based on experiences in the OGBON Study Group, linked to the Center for Afro-Brazilian and Indigenous Studies (NEABI), IFMS/TL and PET História Conexões de Saberes at UFMS/CPTL. This group serves as a reference in the study and production of scientific knowledge about racial reality, helping the university and society in general on this topic. In this way, the study group relies on a theoretical and interdisciplinary approach. When analyzing the experiences of OGBON, it is clear that this group contributed significantly to the debate on ethnic-racial relations, in particular, on racism and the education of blackness, and enabled several students to recognize and affirm themselves as black. /as and had the understanding, theoretical foundation and critical positioning regarding these issues, building a more comprehensive racial literacy.

Keywords: Education, Ancestry, Ethnic-racial Relations, Black Movement

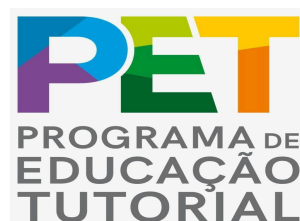
Introdução

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as contribuições do Grupo de Estudos OGBON, vinculado ao PET História Conexões de Saberes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS/CPTL), e ao Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS/TL). O nome OGBON, palavra oriunda do iorubá que significa “sabedoria”, traduz o propósito do grupo: construir um espaço de formação crítica e de produção coletiva de conhecimento, ancorado na valorização das culturas africanas e afro-brasileiras e na busca por uma educação pautada na ancestralidade e na transformação social. O grupo atua como um território de reflexão e aprendizado, voltado ao fortalecimento das discussões sobre as relações étnico-raciais no meio acadêmico e na sociedade.

A partir da promulgação da Lei nº 10.639/2003, tornou-se obrigatória a inclusão da história e cultura afro-brasileira e africana nos currículos escolares, o que reforçou a necessidade de ações que contribuam com a efetivação dessa política educacional. Diante disso, o OGBON se afirmar como um espaço de resistência e de produção de saberes, em que a sabedoria ancestral se conecta com a construção de novas epistemologias, tendo a interdisciplinaridade e a ancestralidade como pilares para uma educação antirracista.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

O grupo organiza encontros quinzenais, com a leitura e o debate de textos que abordam temas como racismo estrutural, branquitude, negritude, hip-hop, gênero e sexualidade, sempre a partir de uma perspectiva crítica e decolonial. Além dos encontros, o grupo também desenvolve ações voltadas à comunidade externa, como oficinas e atividades em eventos de conscientização, fortalecendo o vínculo entre universidade e sociedade.

Com base nessas experiências, este trabalho apresenta um olhar sobre o papel do Grupo de Estudos OGBON na formação cidadã e na valorização da identidade negra, evidenciando como suas práticas contribuem para a construção de uma educação plural, democrática e comprometida com a superação das desigualdades raciais no Brasil.

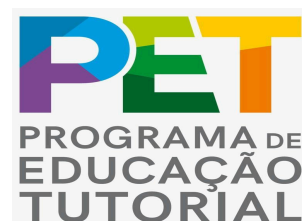
Método

O presente trabalho foi desenvolvido com base em uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e analítico, fundamentada na observação participante e no relato de experiências vivenciadas no Grupo de Estudos OGBON, vinculado ao PET História Conexões de Saberes da UFMS/CPTL e ao NEABI do IFMS/TL. A metodologia adotada buscou compreender as práticas e os impactos do grupo enquanto espaço formativo voltado à educação étnico-racial, à valorização da ancestralidade e à promoção de uma consciência antirracista.

A coleta de informações ocorreu por meio do acompanhamento das atividades realizadas entre os anos de 2023 e 2024, incluindo reuniões quinzenais, discussões teóricas, registros das leituras e oficinas temáticas desenvolvidas durante eventos acadêmicos e comunitários. Esses encontros aconteceram na UFMS/CPTL, reunindo estudantes de diferentes cursos, além da participação de alunos do ensino médio do IFMS/TL. Foram considerados também os registros fotográficos e os relatos dos participantes sobre sua experiência e percepção ao longo do processo.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

A análise das ações do grupo foi conduzida de forma reflexiva e interdisciplinar, articulando fundamentos teóricos das áreas de História, da Educação e dos Estudos Culturais, com foco na compreensão das relações étnico-raciais e das práticas pedagógicas voltadas à desconstrução do racismo. Dessa forma, a metodologia busca evidenciar como o Grupo de Estudos OGBON se constitui como uma ferramenta de resistência e de produção de conhecimento crítico dentro e fora do espaço universitário.

Resultados e Discussão

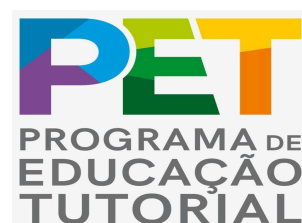
As atividades do Grupo de Estudos OGBON revelaram um impacto significativo na formação dos estudantes e na construção de um espaço de reflexão crítica sobre a negritude e a ancestralidade no contexto acadêmico. Ao longo dos encontros quinzenais, os participantes puderam discutir temas centrais para a compreensão das relações étnico-raciais no Brasil, a partir de textos de autores e autoras que abordam o racismo estrutural, a branquitude, o movimento negro, a apropriação cultural e as identidades negras na contemporaneidade.

O grupo desenvolveu uma dinâmica participativa e colaborativa, na qual cada integrante tinha a oportunidade de escolher textos e conduzir os debates, o que contribuiu para o fortalecimento da autonomia intelectual e do protagonismo discente. As leituras e discussões sobre obras de Figueiredo (2006), Felix (2013), Pinheiro (2015), Silva e Góes (2021) e Veiga (2018) ampliaram a compreensão dos processos históricos e sociais que moldaram as desigualdades raciais no Brasil e das múltiplas formas de resistência da população negra.

Como observa Almeida (2019, p. 25), “o racismo é uma engrenagem estrutural que atravessa as instituições e se manifesta nas relações cotidianas”. Essa perspectiva reforça a importância do OGBON como espaço de enfrentamento a práticas e discursos que naturalizam o racismo no ambiente acadêmico e social. A discussão dessas questões durante



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

os encontros possibilitou uma visão crítica sobre o papel da universidade na reprodução ou superação dessas estruturas.

Durante o segundo semestre de 2023, o grupo ampliou sua atuação com a realização de oficinas na Semana da Consciência Negra, em parceria com o NEABI e o IFMS/TL. As ações abordaram temas como o movimento hip-hop enquanto agente político e cultural, o cabelo afro como expressão de identidade e a moda preta e periférica como ferramenta de autoestima e resistência. Essas oficinas possibilitaram o diálogo com a comunidade externa, reforçando a função social da universidade e promovendo uma educação antirracista que ultrapassa os limites da sala de aula.

O povo negro vive, desde sua saída forçada de África, num ambiente anti-negro, racista, que opera com inúmeros dispositivos para exterminá-lo. Não há descanso e muito menos a possibilidade de se sentir em casa, mesmo estando vivendo no Brasil há cerca de quinhentos anos (Veiga, 2018, p. 80).

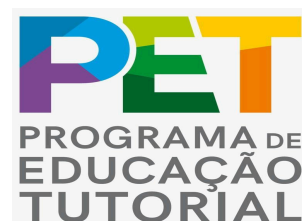
A partir dessa reflexão, percebe-se que as ações do grupo fortalecem a noção de pertencimento e acolhimento, criando espaços onde a identidade negra é celebrada e compreendida em sua complexidade.

Os resultados obtidos demonstram que a experiência no grupo de estudos contribuiu para o fortalecimento do letramento racial, do pensamento crítico e da valorização da ancestralidade entre os participantes. Segundo Munanga (2004, p. 52), “a questão da identidade do negro é um processo doloroso”, o que reforça a relevância de espaços como o OGBON na reconstrução de uma identidade positiva e consciente.

A troca de vivências entre estudantes e docentes proporcionou uma formação sensível às pautas do movimento negro e permitiu que muitos discentes se reconhecessem como sujeitos históricos e culturais dentro do processo educativo. Além disso, o OGBON tem se configurado como uma ação permanente de resistência à estrutura racista ainda presente nas instituições de ensino, atuando como um espaço de escuta, acolhimento e produção de conhecimento pautado na diversidade. Sua prática interdisciplinar reafirma o papel da



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

universidade pública como promotora de uma educação transformadora, comprometida com a justiça social e com a construção de novas epistemologias baseadas em saberes negros e indígenas.

Conclusões

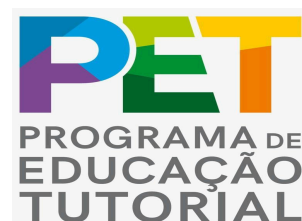
O Grupo de Estudos OGBON consolidou-se como uma importante iniciativa de formação crítica, social e política dentro da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS/CPTL). Sua atuação evidencia o potencial transformador da educação quando pautada na valorização da ancestralidade, da diversidade e do enfrentamento ao racismo estrutural. Por meio das leituras, discussões e ações comunitárias, o grupo proporcionou a construção de um espaço de diálogo, reconhecimento e fortalecimento das identidades negras, contribuindo para a consolidação de uma prática educativa verdadeiramente antirracista.

As experiências vivenciadas nas reuniões e oficinas demonstram que o OGBON não apenas promove o debate teórico, mas também atua de forma prática e interdisciplinar, levando a universidade a cumprir seu papel social de extensão e democratização do conhecimento. Ao aproximar o saber acadêmico das demandas da comunidade, o grupo reafirma o compromisso com a justiça social e com a reescrita da história a partir das vozes negras e periféricas.

Desse modo, o trabalho reforça a necessidade de manutenção e ampliação de espaços como o OGBON, que contribuem para a efetivação da Lei nº 10.639/2003 e para a formação de cidadãos críticos, conscientes e engajados na luta por uma sociedade mais justa e igualitária. Assim, o grupo se constitui como um exemplo de resistência e de promoção de uma educação pautada na equidade racial, na ancestralidade e no respeito às diferenças.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Agradecimentos

O presente trabalho foi desenvolvido no âmbito do Programa de Educação Tutorial – PET História Conexões de Saberes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS/CPTL), com fomento do Ministério da Educação (MEC) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Agradecemos ao Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS/TL) pela parceria e colaboração nas atividades realizadas, especialmente nas ações conjuntas de ensino, pesquisa e extensão.

Estendemos os agradecimentos aos tutores, professores e estudantes envolvidos no Grupo de Estudos OGBON, cuja participação ativa e comprometida possibilitou a construção coletiva deste trabalho, pautado na valorização da ancestralidade, na educação antirracista e na democratização do conhecimento.

Referências

ALMEIDA, Silvio. *Racismo estrutural*. São Paulo: Pólen, 2019.

BRASIL. *Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003*. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. *Diário Oficial da União: seção I*, Brasília, DF, 10 jan. 2003.

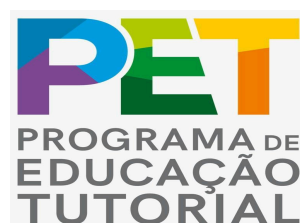
FELIX, J. B. J. Entre o Movimento Negro e o hip-hop. In: MÜLLER, T. M. P.; COELHO, W. N. B. (orgs.). *Relações étnico-raciais e diversidade*. Niterói: Editora da UFF, 2013. p. 129–152.

FIGUEIREDO, Ângela. *A classe média negra: trajetória e perfil social no Brasil contemporâneo*. Salvador: EDUFBA, 2006.

MUNANGA, K. Educação e diversidade étnico-cultural: a importância da história do negro e da África no sistema educativo brasileiro. In: MÜLLER, T. M. P.; COELHO, W. N. B. (orgs.). *Relações étnico-raciais e diversidade*. Niterói: Editora da UFF, 2013. p. 21–34.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

MUNANGA, K.; GOMES, N. L. *O negro no Brasil de hoje*. São Paulo: Global, 2006.

PINHEIRO, Cida Bento. *O pacto da branquitude*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e; GÓES, Moema de. *Educação das relações étnico-raciais: fundamentos e práticas*. Brasília: MEC/SECADI, 2021.

VEIGA, Luciana. *O corpo negro e as fronteiras do pertencimento: raça, gênero e identidade no Brasil contemporâneo*. Belo Horizonte: UFMG, 2018.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF

